

SC9994

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone: 517 700

Fax: 5130 36

website: www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO

Vigésima Terceira Sessão Ordinária

19 - 23 de Maio de 2013

Adis Abeba, ETIÓPIA

EX.CL/786(XXIII)Rev.1

Original: Inglês

PROJECTO DE PROCLAMAÇÃO

PROJECTO DE PROCLAMAÇÃO

Nós, Chefes de Estado e de Governo da União Africana, reunidos em Adis Abeba, ao celebrarmos o Jubileu de Ouro da OUA/UA que foi criada em 25 de Maio de 1963.

Recordando com orgulho e estima, o papel histórico e os esforços dos fundadores do Movimento Pan-Africano e movimentos nacionalistas, cuja visão, sabedoria, solidariedade e compromisso nos permitiram chegar onde nos encontramos hoje;

Reafirmando o nosso compromisso aos ideais do Pan-Africanismo e à aspiração de África para a unidade e felicitamos os fundadores da Organização da Unidade Africana (OUA), bem como o povo africano no continente e na Diáspora, pelo seu sucesso na luta contra o colonialismo, opressão e o apartheid;

Destacando o nosso compromisso em construir uma África Unida e Integrada;

Tendo em Conta a visão da nossa União e afirmando a nossa determinação para “construir uma África integrada, próspera e pacífica, liderada e gerida pelos seus próprios cidadãos e representando uma força dinâmica na arena internacional”;

Determinados em assumir plena responsabilidade para a realização dessa Visão.

ORIENTADOS pelos princípios do Acto Constitutivo da nossa União, em especial os da igualdade de género e de uma União centrada no homem, bem como os nossos Valores Comuns.

RECONHECEMOS COM SATISFAÇÃO QUE:

- I. **A Organização da Unidade Africana** ultrapassou os desafios internos durante os anos, perseverou na procura da unidade e solidariedade continental; contribuiu activamente na libertação de África do colonialismo e do apartheid; prestou uma plataforma política e diplomática às várias gerações de líderes nas questões continentais e internacionais; e elaborou quadros sobre a agenda de desenvolvimento e integração de África.
- II. **A União Africana** levou adiante a luta continental para o desenvolvimento, autodeterminação e integração; formulou uma visão para a nossa União; concordou que o objectivo final da União é a construção de uma África unida e integrada; instituiu o princípio da não indiferença de intervir nos Estados-membros para proteger as vidas e os direitos dos cidadãos africanos; e lançou as bases para o fortalecimento do Estado de Direito, da democracia, respeito pelos direitos humanos e a igualdade do género em África.
- III. No respeitante à implementação da agenda de integração, o envolvimento das pessoas nos assuntos da União, paz e segurança, harmonização entre o nosso quadro institucional e a visão da União e a posição de África no mundo, permanecem desafios, que são obstáculos para a realização de nossa Visão.

DESTE MODO, PROCLAMAMOS:**A. *Sobre a identidade e o renascimento africano***

A crença inabalável no nosso destino comum, nossos Valores Comuns e compromisso no desenvolvimento da identidade africana; a celebração da unidade na diversidade e a instituição da cidadania africana.

O nosso compromisso em fortalecer os programas da UA e as instituições dos Estados-membros destinadas a reavivar a nossa identidade cultural, o legado, a história e os Valores Comuns, e comprometemo-nos, de agora em diante, a implementar a nossa decisão de todos os Estados-membros hastearem a bandeira da UA e entoarem o hino da UA, juntamente com os nossas bandeiras e hinos nacionais.

A singularidade da história da África como o berço da humanidade, marcada pela escravidão, deportação, desapropriação, apartheid e a colonização, e as nossas lutas contra esses males, moldaram o nosso destino comum e melhoraram a nossa solidariedade com os povos de ascendência africana.

Como parte da elevação da nossa identidade africana, iremos promover e harmonizar o ensino da história africana em todas as nossas escolas e instituições educacionais.

B. *Sobre a agenda de integração*

O nosso compromisso com a agenda de integração política, social e económica de África, e, nesse sentido, acelerar o processo de realização dos objectivos da Comunidade Económica Africana e tomar medidas para a construção de uma África unida e integrada, com base nos compromissos e instrumentos existentes, comprometemo-nos, em particular:

- A rápida implementação da Zona de Comércio Livre Continental, a livre circulação de pessoas e bens, com destaque na integração dos mercados locais e regionais;
- Realizar progressos na construção de uma África unida, através da implementação dos nossos quadros comuns de governação continental, democracia e direitos humanos e mover-se rapidamente em direcção à integração e fusão das CER como os blocos de base da União.

C. Sobre a agenda para o desenvolvimento social e económico

O nosso compromisso em colocar os povos africanos, em especial a mulher e a juventude, bem como as pessoas portadoras de deficiência, no centro dos nossos esforços e de erradicação da pobreza. Neste sentido, comprometemo-nos a:

- Desenvolver o nosso capital humano como o nosso recurso mais importante através da educação e formação, especialmente em ciência, tecnologia e inovação;
- Erradicar as doenças, especialmente o VIH/SIDA, Malária e Tuberculose;
- Acelerar o desenvolvimento de infra-estruturas em África, unindo os povos, países e economias africanos; e como a força motriz do desenvolvimento humano, social, cultural e económico. Nesse sentido, comprometemo-nos em cumprir com os nossos objectivos estratégicos no domínio dos transportes, TIC, energia e outras infra-estruturas sociais, comprometendo recursos nacionais, regionais e continentais para esse fim;
- Apropriar-se, utilizar e desenvolver as nossas dotações e recursos naturais através da adição de valor, como a base para a industrialização, o comércio intra-africano e o turismo, e de uma forma que promova a integração económica, desenvolvimento e crescimento para o benefício do povo africano;
- Preservar as nossas terras aráveis para as gerações actuais e futuras e desenvolver a nossa produção agrícola e o agro processamento, a fim de erradicar a fome e a desnutrição, e para o alcance da segurança e auto-suficiência alimentar;
- Tornar a nossa agenda de desenvolvimento sensível às necessidades dos nossos povos, baseada na preservação do nosso meio ambiente para as gerações actuais e futuras, incluindo a luta contra a desertificação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas, especialmente no que diz respeito aos estados insulares e países sem litoral.

D. Sobre a paz e segurança

A nossa determinação para alcançar o objectivo de uma África livre de conflitos, tornar a paz uma realidade para todos os nossos povos e livrar o continente de guerras, conflitos civis, violações dos direitos humanos, catástrofes humanitárias e conflitos violentos; Comprometemo-nos a não legar o fardo dos conflitos para a próxima geração de africanos. Neste sentido, comprometemo-nos a:

- Abordar as causas profundas dos conflitos, pôr fim à impunidade e fortalecer as instituições jurídicas e de prestação de contas nacionais e continentais em conformidade com a nossa responsabilidade colectiva para o princípio da não indiferença;
- Combater as fontes recorrentes e emergentes de conflito, incluindo a pirataria, o narcotráfico humano, todas as formas de extremismo, incluindo o terrorismo, o crime organizado transnacional e não perdendo nenhuma oportunidade de fazer avançar a agenda de prevenção de conflitos, promoção da paz, apoio à paz, reconciliação nacional e reconstrução e desenvolvimento pós-conflito;
- Comprometemo-nos numa África livre de armas nucleares e apelamos ao desarmamento nuclear global, não-proliferação e utilização pacífica da energia nuclear;
- Comprometemo-nos em implementar de forma efectiva os acordos sobre as minas terrestres e a proliferação de armas ligeiras e de pequeno porte.

E. Sobre a Governação Democrática

A nossa determinação em ter as nossas sociedades, governos e instituições apoiadas no respeito pelo Estado de Direito, direitos humanos e dignidade, participação popular, gestão da diversidade, inclusão e democracia. Nesse sentido:

- Reiteramos a nossa rejeição às mudanças inconstitucionais de governos e qualquer tentativa de tomada do poder pela força;
- Comprometemo-nos a fortalecer a governação e a capacidade das nossas instituições para satisfazer as aspirações dos nossos povos;
- Promoção da participação do nosso povo através de eleições democráticas e responsabilidade na gestão dos assuntos públicos.

F. *Sobre a determinação africana de assumir o seu próprio destino:*

Devemos assumir a responsabilidade pelo nosso próprio destino. Assumimos o compromisso de promover a auto-suficiência através da mobilização dos nossos recursos internos, numa base previsível e sustentável para fortalecer as instituições e fazer avançar a nossa agenda continental.

Assumimos o compromisso de concluir o processo de descolonização em África, proteger o direito à autodeterminação dos povos africanos sob domínio colonial e de resistir à todas as formas de influências adversas aos interesses do continente.

Assumimos o compromisso de implementar plenamente quadros continentais e universais de eliminar as causas que dão origem ao sofrimento às pessoas deslocadas internas e refugiados em África.

G. *Sobre a África no mundo*

Tomar o seu lugar de direito no mundo, uma força nas questões políticas, sociais e económicas globais, como a realização do Renascimento Africano. Assumimos o compromisso de:

- Continuar a luta global contra todas as formas de racismo e discriminação, xenofobia e intolerâncias relacionadas.
- Impulsionar cada vez mais a cooperação internacional para promover e defender os interesses africanos.

Como Chefes de Estado e de Governo, cientes das nossas responsabilidades, assumimos o compromisso de agir em conjunto com os nossos Povos e a Diáspora para realizar a nossa visão do Pan-Africanismo e Renascimento Africano.

Assumimos o compromisso de articular os ideais e objectivos acima descritos no contexto do desenvolvimento da Agenda Continental 2063, através de um processo orientado nas pessoas para a realização da nossa Visão de uma África integrada, centrada nas pessoas, próspera e em paz consigo mesma.

Adoptada pela 21ª Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, em Adis Abeba, a 27 de Maio de 2013

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2013

Draft 50th anniversary proclamation

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4325>

Downloaded from African Union Common Repository